

# SERMÃO

DE

# SÃO IOSEPH

QUE

PREGOU NO MOSTEYRO DA MADRE  
de Deos de Monchique na Profissão de sua  
Irmãa a Madre Soror Luiza  
Clara de Araceli.

O P. FR. FRANCISCO DE ARACÆLI  
*Religioso de S. Francisco da Provincia de Portugal.*

DIRIGIDO  
A MADRE SOROR  
LUIZA CLARA D'ARACÆLI.

---

EM COIMBRA,  
*com as Licenças necessarias.*

Na Impressão de ANTONIO DIAS DA COSTA  
Impressor da Universidade Anno de 1692.

REVISED

A MADRE SOROR  
LUIZA CLARA D'ARACELI

Religiosa no Convento da Madre de Deos  
de Monchique.



*Vgindo ao cõmum estillo de didicar Ser-  
moës, offereço a Vm. este, que pregou o  
Padre Frey Francisco, mais pello empe-  
nho lhe faço esta lizonja, que pella presun-  
ção da estampa; & supposto que nesta  
se não podem tresladar as acçoens, viveza, & alma,  
com que se expressou no Pulpito, inda assi ficame a gloria,  
de que tirando-o do silencio, em que o tinha sepultado, faço  
a Vm. este obsequio, & satisfaço ao meu gosto. Nosso  
Senhor, &c.*

Ir. & Orador de Vm.

*Ioão dos Anjos.*

*Licenças do S. Officio.*

**P** Ode imprimirse este Sermão mas não correrá  
sem nova licença, pera o que torne cõferido.  
Coimbra em Meza 22. de Mayo de 1692.

*Carneiro de Moraes.* *Borges Pinto.*

*Ioseph fili David noli timere.*

Mat. 1.



U E antigo que he, assim nas Divinas como nas humanas letras, serem os nomes misterioza profecia de futuros progressos: Hercules quer dizer *invictus*: invencivel; & logo quem lhe fabulifou taõ innumeraveis, & heroycas proezas que obrara, lhe escreveu no nome a carta de recommendaçãõ, pera se crer, que nem a mesma hydra multiplicando cabeças o vencera. Lycurgo, quer dizer *prudens*, varaõ prudente, & já em o nome se profuturava que os seus dictames aviãõ os Lacedemonios de estabelecer por leis, de que pendesse a vida, a fazenda, & a honra. Demosthenes, quer dizer *eloquens*, homem eloquente; & já este nome significava, que cõ enveja de todos, & sem imitação de nenhum, avia de ser em Grecia o Orador mais insigne. Anibal, quer dizer *intrepidus*, homẽ aventureiro, & já o nome prometia que a industrias de seu arrojõ avia de fazer caminho pellos Alpes, (the ly com impossivel) vencendo, com o fogo as neves, & com vinagre as rochas.

E passando às divinas letras, Abraham, quer dizer Pay de *Genes. cap. 17.* muitas gentes; & neste nome se via que avia de ser cabeça dos doze tribus. Jacob, o que luta, ou o que engana; & tudo ouvẽ *Genes. c. 32. 27.* ao despois em Jacob, lutar com hum Anjo, & fingirse Ezau. *Ind. cap. 13. 14.* Sãsaõ quer dizer forte, & já este nome vinha insinuando que aviãõ de ser triumpho de seus braços, garras de leõs, colũnas de Templos. Pedro emfim quer dizer pedra; & por isso esco- *Mat. 16* lhido ao despois pera baze, & fundamento da Igreja. Mas bem, como em todos estes foy o nome hum anticipado memorial de suas acçoens, em S. Ioseph por anthenomasia justo. *Ioseph cum esset*

Albert.  
Magn.  
Genes.  
cap. 49.  
22.

*esset justus*, foy da mesma sorte hum fiel prognostico do mais q̄ ditozo fim que o esperava; pois Joseph quer dizer, o mais avançado, & o mais crecido, como dis Alberto Magno: *Ioseph id est, accrescens.*

Isto imaginava eu presuadindome a que poderia decifrar pello seu nome, os seus augmentos. Quando advertindo na sua grande virtude, no superrelevante de sua santidade, vim a resolverme que seria impossivel dar cabal satisfação ao emminente de sua santidade, sò pella interpretação do seu nome; & vendome assi preplexo, me tirou desta duvida S. Bernardo dizendo: q̄ se queria saber quem era S. Joseph, que advertisse no seu nome.

S. Bern.  
de S. Ioseph.

*Quis, & qualis fuerit Beatus Ioseph, conijce ex appellatione, conijce ex proprio vocabulo.* Aqui me enleei eu mais, porque não achei quem me dicesse de S. Joseph nem o mais, nem o menos. Pusme a ponderar, & achei neste nome seis letras; reparei porque serião as letras seis, foy o grifo do emblema pera mim muito escuro, digo o que entendi.

Genes. 1.

O Primeiro estendarte que tremelou o Divino amor pera que se aplaudissem as façanhas de sua omnipotencia, foy a obra da criação. Em seis dias, deu Deos fim a toda a criação do mundo; & no sexto dia creou ao homem como coroa de toda a machina do Vniverso. E assim como em seis dias deu Deos cõplemento à grandeza do vniverso, & em seis horas a consumação da redempção: *hora quasi sexta*: assim em seis letras quis recopilar a mayor obra da graça, o complemento da mayor santidade, qual foy S. Joseph.

Math.  
cap. 1.

Passei adiante, & pusme a considerar que quererião estas seis letras dizer, & o que pera pregar de S. Joseph me pareceo mais acertado, foy, decifrar em cada hũa destas seis letras, parte das suas excellencias. Já estou vendo que alguns se antecipão a condenar a acomodação dellas como invenção pueril, & alheia da gravidade de hum Orador Evangelico; saibão porem os criticos que na sagrada Escripura as mais pequenas letras, tem

muita

muita efficácia pera descobrir grandes myſterios; além de que os Sabinos, & os Romanos com enigmaticos caracteres ſe explicavão. Os Sabinos o ſeu valor. *S. P. Q. R. Sabinis populis, quis reſiſtet?* E os Romanos o ſeu poder. *S. P. Q. R. Senatus populus, que Romanus.* Com o que me reſolvi em que feria a empreza do Sermão moſtrar na primeira letra a S. Joseph o mais illuſtre *illuſtris*, que aſſim o declara o Texto. *Joseph fili David*: Na ſegūda o mais generoſo quando na duvida de hũa confideração ſoſpeitoza ſe vio opprimido. *Oneratus, hæc autem eo cogitante.* Na terceira, q̄ entre todos os Santos, elle foy o mais favorecido São. *Sandus*. Na quarta que por levar ventagem aos Santos aſſim da ley eſcrita, como da ley da graça foy a todos eminente. *Eminens*. Na quinta que o ſer na fragoa dos trabalhos como o ouro apurado lhe grangeou o nome de prudente: *Prudens*. E na ultima que foy o mais honeſto: *Honeſtus*.

## A V E M A R I A.

**A** Rebatado de ſeus heroycos, & altivos pençamentos eſtava S. Joseph o Varão mais illuſtre, quando pera o tirar de hum zeloſo cuidado ſe lhes fes prezente hũ celeſte paraninfo; E querendo ſoltar lhe todas as duvidas, diſſe eſtas palavras, *Joseph fili David noli timere*. Como ſe diſſera: Joseph filho de David, que valente em todo o tempo, não ouve Viſo q̄ não foſſe eſtrago das ſuas mãos, nem Leão, que não foſſe deſpojo de ſeu cajado; como agora em alida de hũa imaginação ſoſpeitoza, ou vos perturba a contenda, ou vos embarça o receyo? Joseph filho de David, que do mais barbaro Golias fes ludibrio, como agora de hum pençamento tão leve fazeis cazo? Joseph filho de David, que na armonia de hum instrumento áfugentava Demonios, como agora conhecendo a pureza de voſſa Eſpoza, dais entrada a tais cuidados? Não vos embaracem duvidas, não vos enleem apprehençoens, não vos perturbem cuidados, lançai fora

fora esses temores: *noli timere*, porque tudo o que em vossa Esposa vires he obra do Spirito Santo: *quod in ea natum est, de Spiritu Sancto est*. E bẽ: pera o Anjo socegar o cuidado de S. Joseph não bastava advertir-lhe que era Santo, virtuozo, ou justo? Claro està que sim; porem como era intelligencia sabia, conhecia se dava S. Joseph por offendido, & aggravado; E como queria que pera sua Esposa se mostrasse compassivo pera a não expor a algũa calumnia, que fez, poslhe diante dos olhos o sangue Real de que nacera: *Ioseph fili David*.

Por emblema da nobreza pintava a gentildade sò com o lume da rezão hũa Estatua com hum coração sobre o peito, vertendo sangue, & esta letra: *nobilitas viri*: esta he a nobreza do Varão; & o mysterio que tinha o emblema era, que o Varão nobre avia de trazer o coração descoberto, q̃ corações encobertos, sempre tiverão a nota de mal nascidos: a cauza de ter o coração banhado em sangue, he pera que o visse com seus olhos, todas as horas; pois pondo os olhos no sangue obraria acçoens de Illustre sendo compassivo, & não desmenteria a nobreza com as obras sendo soberbo. Notrai, quem traz o sangue nos olhos, enfurecesse como fera, & escuma como Lucifer, que de soberbo espumava como o mar quando embravecido: *Et misit serpens ex ore suo aquam, tanquam flumen*. Quem tem os olhos no sangue encolhesse como humilde, como fazia Habraham: *Cum sim pulvis, & cinis*: pois desta sorte queria o Anjo a S. Joseph; porque achava que estas erão as medras da nobreza, & o lustre da fidalguia.

Apoc.  
cap. 12.

Genes.  
cap. 18.

Ioan. 1.

Mat. 27

Na Cruz coroou Pilatos a Christo por Rey. *I. N. R. I.* E tanto que Christo se vio na Cruz coroado, inclinou a cabeça pera o peito: *inclinato capite*; o em que reparo he, que rezaõ averia pera que Christo tanto que se vio como Rey coroado, inclinasse a cabeça pera o peito? Mas deixay q̃ obrou Christo como quem era, & com o acerto que costuma; sabia que do peito lhe avia hũ soldado de tirar o sangue: *exiit sanguis, &c.* E como isto pera Christo era o mayor aggravado, que fez inclinou a cabeça pera o peito:

peito, que não quis (sendo Rey dissessem, era homem dos que tẽ o sangue nos olhos pera ser vingativo) mas que punha os olhos no sangue pera se mostrar piedozo. *Pater ignosce illis*: E que se seguiu? Mas que se avia de seguir, senão, vendo que não fazia cazo de agravos feitos à honra, acclamarenno, huys pello mais justo: *vere hic homo justus erat*: outros pello mais illustre pois o confessavão por filho de Deos: *vere hic homo filius Dei erat*, propor pois o Anjo a David como progenitor de S. Ioseph, foy pera que nelle como em original, copiasse acçoens dignas de hõra, pois lançando fora temores: *noli timere*: fosse valente, & não fraco, compassivo, & não arrojado, que assim convinha pois nascera illustre: *Ioseph fili David, illustris*.

Luc. 23.

Ibi.

A segunda letra dà principio à segunda excellencia, que he ser S. Ioseph o mais generozo, quando com hũa consideraçãõ q̃ levantou o ciume, se vio opprimido: *oneratus, hæc autem eo cogitante*. Carregado pois, & opprimido de cuidados vivia S. Ioseph, vendo que cresciãõ com os dias os sinais de tão protentoza conceiçãõ: avultando de maneira os indicios, que pretendiãõ certificar os olhos: *in ventra est in utero, habens de Spiritu Sancto*. Vêdo porem que corria fortuna a honra propria, & encontra risco a fama alhèa; todo zelozo, & nada temerario, detreminou deixar a Senhora, pella não expor a genero algum de calumnia: *nollet eam traducere voluit occulte dimittere eam*: acçãõ he esta digna dos mayores elogios; que batalhando a rezaõ com os olhos, não precipitassẽ os olhos a rezaõ [ que em hũa acçãõ em que hia empeahada a hõra, se não precipitasse, antes escolhesse pera si hum tromento: *voluit dimittere*: sò porque o credito de sua Espoza não corresse naufragio! Resolverse a padecer trabalhos, porque outrem não sentisse castigos; grande credito da generosidade de S. Ioseph! pois aqui mostrou o generozo de seu animo, o grande & singular de seu capricho. Porẽ pouco tivera de credito, & nada de gloria, se esta auzencia que S. Ioseph, fazia, não fora por respeito da Senhora, & topara na menor sombra de con-

veniencia sua ; pois não ha couza que mais desbote o lustre das acçoens, do que o respeito proprio de quem as faz.

Ao amor vi eu já pintado com hũa sò balança na mão; denotando que eraõ escuzadas duas, porque tudo o amor costuma pesar por hũa sò balança; porem quanto a mim, ter hũa sò balança he, porq̃ como todas as acçoês q̃ obro, ou faõ por amor de mim, ou por respeito de outrem, sò hũa balança se ha mister pera as acçoês, porq̃ sò as que obro por amor de outrem saõ de pezo. E se não dizeime? Que vay que Cleopatra se entregasse aos Aspides, que monta que Dido se despedace a sy mesma, ou que importa q̃ a Phenix se abraze em vivas chamas? Se por eternisar a sua vida arde a Phenix, se por ter maõ em hum capricho acaba Dido, se por concluir de hũa vez com a sua pena morre Cleopatra; tudo he valor, mas diminualhe o preço, não ser por respeito de outre, este arder, este acabar, este morrer, se não por amor de sy.

Entre todas as acçoens de David duas lhe finalãrão cõ ventajozos creditos o valor; hũa foy despedaçar Leoês, & Ursos; outra dar com o Gigante em terra ao primeiro tiro da funda. Sabamos agora, em qual destas fez David mais? Em atirar com hũa funda, ou em provar forças com Leoês? Quem duvida que nesta segunda; porque atirar bem com hũa funda, & empregar bê hũa pedra, isso faz qualquer criança cõ mais, ou menos fortuna; mas despedaçar Leoês, & Ursos, isso depende de serem as forças demastadas, & o valor mais q̃ grande. Com tudo, deste despedaçar Leoês, faz a escriptura menos cazo, pois a David não contar que em cada garra tinha hum triumpho o feu braço, a hy lhe ficara tão gallarda valentia sepultada no silencio; & daquella pedrada julgouffe taõ altamente, q̃ por todas as ruas, & praças de Israel se celebrou pella façanha mayor: *prevaluit David in funda, & lapide; David percussit decem milia*; pois se o destroçar hum Leoõ he mais, do q̃ atirar hũa pedra, como julga a escriptura por mais esta pedrada, do que aquelle destroço? He, porq̃ quando David fazia os Leoês em pedaços, obrava por amor de sy; & quando ati-

1. Reg.  
cap. 18.  
17.

requ ao Gigante, obrava por respeito de Saul; aly por amor de sy, porque era Pastor, & tinha de dar conta das ovelhas, aqui por respeito de Saul, porque a Saul dezaafiava o Gigante; & vay tanto de obrar por amor de mim, ou sò por amor de outrem, que sendo o despedaçar Leoões mais, & atirar com hũa funda menos, avaliando-se as acçoës pellos fins, este menos porque era por respeito de outrem, parecia mais; aquelle mais porque era por amor de sy parecia menos.

Sirvame em fim de ultima authoridade ao discurso a doutrina de Plutarcho. Duas infignes Matronas (escreve taõ famoso author), ouve em Roma; Porcia, & Lucrecia, em quem parece que faltando os temores femenis, sobrou exemplo, & virtude às acçoens, valor ao braço, & mais que brio ao animo. Hũa & outra pois, apostando valentias contra obrando & fragil da natureza, se romperaõ com hum punhal; Porcia, o peito, Lucrecia o coração. Em progressos taõ igualmente generozos, pouca differença se devia dar no credito; porem eu vejo q̃ nas laminas de bronze da fama, por mais celebre gravou Plutarcho o successo de Porcia, que a resolução de Lucrecia: *hoc sibi ipsi facto excelluit.* E porque? Se ambas se ferẽ, em que està aqui a desigualdade? Estã, em que Porcia feriosse por assegurar a seu marido Marco Bruto na conjuração que intentàra contra o Cezar; Lucrecia porem trespassou o coração pera satisfazer em sy a violencia que à sua honestidade avia feito Tarquino; & desta sorte ferir Lucrecia o peito, foy por respeito proprio; ferilo porem Porcia, foy por amor de seu espozoz; & inda que tudo fosse hũa mesma acção, que tudo fosse ferirse com hum punhal; bastou fazello Lucrecia por seu respeito pera ficar menos glorioza, & intentalo Porcia por amor de outrem, pera que na fama se excedesse a sy mesma: *hoc sibi ipsi facto excelluit.* Com o q̃, sendo este o mais heroyco modo de obrar, por isso assi obrou S. Joseph, mostrando q̃ era mais generozo, quando com o pezo de hũa duvida, & de hũa consideração sospeitoza se via opprimido: *oneratus.*

Plut.

A terceira letra nos inculca a S. Joseph por antheñomastia Santo: *Sandus*. Imaginava eu que o argumento mais demonstrativo da sua Santidade, era ser S. Joseph Justo: *Ioseph. autem cum esset justus*, porem despois q̄ vi que por Espozo de Maria Santissima logra o titulo de Pay de Christo, não posso acabar de admirar quaõ justo era fosse o mayor Santo, pois por Pay do Filho de Deos avia de ser tão poderozo. Fiquem embora melhorados os filhos de outro Joseph, caindolhe em caza o morgado não merecido, que S. Joseph tem em mais segura posse o morgado eterno; a quelle cujo Reyno não està fogeito a fim, a elle està fogeito: que santidade se pode igualar com a de S. Joseph, tendo a sua obediencia hum Senhor a quem tudo obedece? Dos ventos, & das agoas (differaõ os que viraõ as maravilhas de Deos) q̄ lhe obedeciaõ: *mare, & venti obediunt ei*. E de Deos feito homem (dis S. Lucas) que vivendo em Nazareth com o nosso Santo lhe prestava obediencia como subdito a prelado: *Et erat subditus illis*. Perca Rubem o Imperio, & deixe de ser mayor: *maior in Imperio*: que sò vòs venturozo Patriarcha deveis ser o mayor, pois he vòsso menor o Imperador Unversal: *Imperavit ventis, & mari*. Perca o filho de Jacob hũa herança por fazer sua vontade em damno do entendimento, & logray vòs as duas melhores heranças (Christo & Maria) por seres mais entendido. E se a grãdeza, & santidade se mede pellos favores da graça de Deos, a hũ Santo a quem Deos mais favoreceo com sua graça, deixem me chamarlhe não sò grande Santo, mas o São mayor: *prior in donis, maior in Imperio*: quem não vê igualados os hõbres de Jesu, com os de S. Joseph, quando o Pay Legal toma nos braços ao Filho de Deos, estimado por filho seu? Quem não ouve a Rainha dos Anjos mediata a Divindade, a Senhora de todos, chamar a S. Joseph seu Senhor! *ob dignitas in comparabilis* (dis João Genfon) *quod Mater Dei, Regina Cæli, Domina mundi appellare te Dominum non indignum putaverit*. Assas fica a perder de vista a grandeza de Moyse à vista das grandezas de S. Joseph; porque

*Matth.*  
*cap. 8.*

*Marc.*  
*cap. 14.*

*Luce. 6. 2.*  
*51.*

Se a do Profeta' se via na terra, & da presença dos servos: *in terra aegypti coram servis Pharaonis*: a de S. Joseph resplandece mais, pois em presença do Senhor Universal, & da Senhora suprema como se fosse sua serva, & o estimava como senhor seu.

Exod.  
cap. 11.  
num. 13.

Levado Santo Agostinho da imenidade de Deos, & considerado seu ser, resolveo se que sò elle he: & fora delle tanto mōta tudo como nada; porque como a grandeza seja toda sua, não fica força ao pensamēto humano, pera que possa imaginar à lem de Deos outra conza mayor: *tu solus es quod es, tu es qui es, id est, quoniam nihil maius cogitari potest*: ouvindo isto, & vendo ao filho de Deos fogeito a Joseph: *erat subditus illis*: & não sò fogeito mas humilhado, que hei de dizer? Hum Santo, que tem fogeito a seu poder hum Deos, diante do qual, podem menos, os que podē mais? *Sub quo curvatur, &c.* Ditozo Santo, athequi pode chegar o poder, daqui parece, não pode passar a Santidade mayor! E pera se conhecer que sois o mayor Santo, basta dizer se que sois Joseph: *quis, & qualis fuerit Beatus Joseph conijce ex appellatione, conijce ex proprio vocabulo: Joseph: Sanctus.*

D. Aug.  
lib. de  
spiritu,  
& ani-  
ma to. 4.  
& serm.  
1. de ver-  
b. Apost.  
tom. 1.

vide D.  
Gregor.  
lib. 4. in  
cap. 10.  
lib. 1.  
Reg. to. 2

A quarta letra mostra que o fez a graça Divinação eminente: *eminens*: que levou vantagem a todos os Santos assim da ley escrita, como da ley da graça.

Primeiramente, excede o S. Joseph aos PP. antigos, pois gozou das duas leys, que foy ser cazado, & juntamente Virgem; aos Patriarchas, porque se foram famozos, por serem muito parentes de Christo, S. Joseph foy seu Pay: aos Profetas, porque se receberam illuminações, por profetizar, mais as teve S. Joseph dormindo que elles acordados. Aos Apostolos, porq̄ se elles pregarão aos Gentios, S. Joseph ensinoulhes os mysterios da puericia de Christo: e a S. Pedro fez Christo o favor de lhe entregar a sua Igreja, a S. Joseph entregou sua May Santissima: *accipe Mariam conjugem tuam*: se ao mimozo Evangelista fez Christo o favor de o recostar em seu peito, a S. Joseph os fes Deos mayores, & mais avantajados, pois o mesmo Christo que no ceo do Eterno

Math.  
cap. 2.  
13.

Padre

Bernardin. de Bust. 4. p. Serm. de sponsat. Mar. Luc. cap 8. 15.

Padre tem seu descanso, feito homem o tem nos braços de São Joseph; & em paga deste cuidado, quis o mesmo Senhor, que re-fuscitasse com elle em corpo & Alma, pera o Ceo; *in anima, & corpore Sanctus Ioseph in Caelis gloriosus est*: se os Anjos tem por officio guardar aos homens, S. Joseph a Jesus & Maria: se as virtudes Angelicas fazem maravilhosos milagres, como foy, parar o Sol às vozes de Jozue, muito mayores fez S. Joseph; pois ao verdadeiro Sol de Justiça detinha, porque o mandava quando queria: *erat subditus illis*: se os Principados tem cuidado de governar aos inferiores, com infinitas vêtagens lhe excedeo S. Joseph; pois como se fora superior a Christo & Maria os governava, & tratava do sustento: se os Angelicos Tronos são assento de Deos, em quem a Divina Magestade repouza, quem assim foy Trono de Deos como S. Joseph? Quantas vezes o trouxe nos braços, & o chegou a seus peitos, acariciando-o com mil osculos? Se os Cherubins cheyos de sciencia procurão dar alcance aos segredos mais intimos, & não podem cabalmente, S. Joseph ao mais occulto mysterio qual foy o da Encarnação, occulto aos Cherubins, alcançou, & teve noticia por particular favor do Ceo; & soube muitas circumstancias, & segredos enfiados no peito de sua Esposa. Se os Seraphins manifestão a Divina bondade, quanto mais o gloriozo Patriarcha S. Joseph, que tão conjunto está com Deos? Se às Dominacões toca mandar sobre os Principados, quem mais alto, & mais excellente genero de dominio foy o de S. Joseph; pois o teve sobre Maria Santissima em quanto Esposa, & sobre Christo em quanto Pay Legal: oh excellencias, oh ventagens incomparaveis de S. Joseph! o certo he, que se os outros Santos pera serem grandes necessitão das suas acçoens, vof-las acçoens pera serem grandes necessitão de vòs mesmo. A Deos não o enobrecem as suas obras, antes as obras se enobrecem com Deos; & esta que he em Deos preheminnencia, he prerogativa vossa; se venerada em Deos pello sublime de seu ser, a vòs communicada, por privilegio singular: pera que se visse, que pellas

venta-

ventajas que faziéis a todos os Santos, ereis entre todos; o mais eminente: *Ioseph emmineus.*

Na quinta letra se mostra a excellencia de ser S. Ioseph o varão mais prudente: *prudens*: não me empenho em mostrar que na paciencia com que sofreu tantas misérias, & grandes pobreza; já fogindo de Judèa pera Egypto, já despois de sete annos de Egypto pera Judèa, mostrara o nosso Santo a sua grande prudencia; o que mais me leva os olhos he, dizer o Evangelista que despois de S. Ioseph estar resoluto, que isto quer dizer aquelle: *voluit*: tomarà outra vez a considerar, *hæc autem eo cogitante*: pergunto, se a vontade estava deliberada, pera que considera? Considerar antes de resolver, isso fazem, ou devem fazer todos; porem despois de resolver, considerar, pera que? Vede a cauza; quem se resolve antes de considerar, governasse pellos impulsos do gosto, & he arrojado; quem despois de considerar se resolve, pellos dictames do juizo, & he prudente. E pera S. Ioseph lograr creditos demais prudente, despois de resolver, avia de tornar a considerar; governandosse pello que lhe insinava o juizo, & não pello que lhe dictava o gosto; porque tanto que o gosto se empenha logo o juizo se captiva.

He certo que inda que Eva peccasse, se Adam não peccara, nunca o genero humano se perdera: porem quem ler a tragedia da nossa perdição, acharà, que todo o empenho do Demonio foy, persuadir a Eva pera que comesse: *dixit serpens ad mulierẽ*; *Genes. 3.* & nenhum cazo fes de Adam pera que peccasse: pois se o Demonio queria fogeitar todo o mundo a seu imperio, como se não empenha em vencer ao homem, de cuja resistencia dependia o nosso remedio? Porem, não fazendo cazo de Adam poem todas suas forças em vencer a mulher, de cujo captiveiro não dependia o nosso peccado? Sim: que andou o Demonio sobre maneira entendido; & os discretos não empenhão o seu poder, quando basta o seu empenho. Vio o Demonio que posto Adam era senhor do Paraizo, era de seu amor escravo; vio que avia de regular o seu

seu gosto pello seu juizo; & que fes? Tratou de empenhar na molher o gosto pera que comesse, que logo se segurião razoens em Adam pera que peccasse; julgou, que tanto que estivesse na molher o gosto empenhado, logo no homem estaria o juizo captivo. Quereis captivar algum juizo, os empenhos da vontade he o mais singular remedio: oh quantas desordens se fazem hoje no mudo, por se anteporem os empenhos do gosto, aos arbitrios da rezão! mas porque Adam fogeitou o entendimento aos preceitos do gosto, o trata a escriptura como bruto ignorante: *Comparatus est jumentis insipientibus*. E porque S. Joseph captivou a vontade; *voluit*: aos dictames da rezão: *hac autem eo cogitante*: o applaudimos o mais prudente: *Ioseph: prudens*.

A ultima letra he demonstrativa da honestidade de S. Joseph: *honestus*: pois vendo na Senhora sinais de aver concebido, como tinha feito voto de castidade, [& foy o primeiro, que fes este voto, conservando como dis João Gerson a flor da pureza no matrimonio, & gozando a dignidade de cazado no celibato] quis negarse à vista dos olhos, pera que não declinasse em alguma má sospeita os pensamentos; dis Theodoreto: *ne cum videret uxorem pregnantem, in aliquam malam suspensionem declinaret*: se S. Joseph dera entrada a pensamentos que lhe certificavão os olhos; não se livrara de culpa, sem embargo de que à sua Esposa fazia a mayor offença; pois dis S. Joseph como honesto; se os olhos haõ de ser cauza de alguma má sospeita que se não livra de culpa, declinando em roins pensamentos, pera eu destruir tais pensamentos, hei de fugir da cauza com os olhos: *ne cum videret uxorem pregnantem, in aliquam malam suspensionem declinaret*.

Antes de Christo morrer, fugio com a cabeça do Titulo da Cruz: assi explicão muitos PP. a inclinação da cabeça: *inclinato capite*. E porque? Se esse titulo o publicava Rey. *I. N. R. I.* que rezão ha pera que lhe fuja? Porque o não aceita? Ora ouvi duas couzas pera resposta da duvida a primeira he, que no titulo esta-

*Psalms.*  
48. n. 13

*Gers.*  
*serm. de*  
*Nativit*  
*Virg. &*  
*infra in*  
*sua Iose.*  
*phina.*

*Theodo-*  
*ret. in*  
*Evang.*

*Ioan. I.*

va escrita a cauza de sua morte: *posuerunt super caput ejus causam ipsius escriptam*. A segunda he, que Christo não èõ queria morrer, mas queria morrendo matar a morte: *ò mors, ero mors tua*: bem està; pois se Christo morrendo queria matar a morte, claro està que primeiro avia de fugir do titulo donde estava a cauza: *posuerunt super caput ejus causam inclinato capite*: era a vista a que em S. Joseph podia ser cauza de ruins pensamentos, pois pera que morressem os pensamentos, fugio da cauza com os olhos: *ne eum videret uxorem, &c.* E que grande documento pera hũa creatura que a Deos faz voto de Castidade?

Em concebendo sua preciosidade a perola (descobrio Solino) que se retira ao profundo do mar, temendo os rayos do Sol; pera que quando perca a sua claridade, sustente sua pureza. Estranha attenção da perola! recatar o luzir, do mesmo que lhe deu o ser? Sim: que avendoa o Sol gerado com sua influencia, teme que a deslute sua efficacia. Sigão este exemplo as purezas, deixem-se ver pouco, se senão querem arriscar a muito; imitem a S. Joseph que se negava à vista dos olhos, por fugir à confusão dos pensamentos: *ne eum videret, &c.* mas se era casto, como não avia de ser o mais honesto. *Joseph. Honestus.*

Tenho se me não engano satisfeita como pude a minha empreza; vejo porem que me dis a Professa não fis especial menção dos tres votos com que a Deos se dedica; mas como he taõ repetido este empenho, achei que era ociozo qualquer trabalho: sò digo, que entre todas as que offerecerão o coração a Deos com tres votos, vòs fois a mais ditoza, vòs fois a mais bem afortunada: pois vos entregais toda a Deos em dia de S. Joseph, chamando-vos Luiza Clara de Aracali, ora ouvi.

*Iustus germinabit sicut liliu, & florebit in eternum ante Dominum.* Este predicado de justo sò o logra Deos, como disse David. *Iustus es Domine, & se attribue a S. Joseph, como affirmam S. Matheus: Joseph cum esset vir justus.* E quer dizer (premitã-me a construição) no dia de S. Joseph por anthenomasia justo, *Math. I*

brotará hũa flor à maneira de afucena, [ que segundo Lorino afucena, & lirio he o mesmo. ] E esta florecerá diante de Deos pera sempre: *Et florebit in æternum ante Dominum.* O em que agora reparo he, porque não ha de florecer como a roza, se não como afucena? He, porque nesta flor ha muitas circunstancias, pera ser singular entre todas: he a afucena tão amante do sol, que pera donde quer que elle anda, pera donde curra, pera ahi se inclina; & já nesta circumstancia, vejo eu debuxada a obediencia, & o nome da Professa; porque Luiza derivasse, dis Claudio Rota, da lux: *Ludovica dicitur à luce.* & he sem duvida, que a lux do sol não ha couza mais clara; tambem mostra ser a afucena tão pobre que nascendo das ervas, pera se compor como as mais, lhe falta o adorno das folhas. Nos profanos Altares bem sabem todos blasona esta flor o nome de Diana Deusa da Castidade. Cõ o que a temos, hum jeroglifico da obediencia, da pobreza, & da Castidade; assim he, pois Lorino affirma que tem a raiz em forma de coração: *libij radix cordis figuram gerit.* E Quaresmino, que nella se descobre perfectamente a Imagem de Christo Crucificado: *in venerunt Crucem cum Christo eidem affixo tribus clavibus ex ipsa radice Divino opificio efformatam:* pois flor, ou creatura que se não contenta com offerer-se a Deos obediente, pobre, & casta; se não que de todo o coração se entrega a Christo, ou que a Christo como Esposo estampa em seu coração: esta flor ha de colocar São Joseph diante de Deos, no Altar do Ceo, (que isto quer dizer *Araceli.*) donde vivirá, não por annos, nem por seculos, se não por eternidades: *Et florebit in æternum ante Dominum.* Esta he a dita que conseguireis por vos entregares a Deos em dia de S. Joseph, o Varaõ mais illustre como mostrei na primeira letra do seu nome: *Ioseph fili David: Illustris:* o mais generoso quando com o desvelo de hũa consideraçõ se vio opprimido: *hæc autem eo cogitante oneratus:* o mayor Santo: *Sanctus:* entre todos emminente: *Emminens:* o

mais

Claud.  
Rota,  
Leg. 4

Lorin. in  
ps. 129.  
vers. 20.  
Quares-  
min. to. 1  
de quinq.  
vuln. c. 2  
sect. 4.

mais prudente : *prudens* : & finalmente o mais honesto :  
*honestus* : & de hum Santo em quem admiramos juntas  
tantas excellencias , bem posso eu dizer , que não teve o  
mundo , não venerão as Catholicas Aras , nem ainda te-  
rà o Ceo ; Santo com tanta ditra , justo com mais graça,  
Bemaventurado com mais ventajosa gloria.

FINIS LAUS DEO.

